

Boletim nº 31 – 12/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST- 12/05/2020

Coronavírus a caminho de matar 1,3% dos infectados nos EUA, segundo estudo “conservador

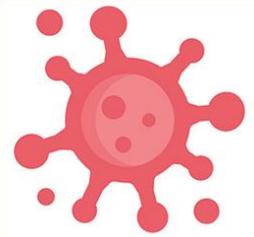
<https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3083884/COVID-19-track-kill-13-cent-coronavirus-cases-us>

A taxa de mortalidade do coronavírus pandêmico entre os pacientes norte-americanos com sintomas projeta-se que seja mais de 10 vezes a da gripe sazonal "ao longo do tempo", de acordo com um estudo revisado por um economista de saúde americano. Em um artigo publicado na revista *Health Affairs* na quinta-feira, Anirban Basu, professor de economia da saúde na Universidade de Washington, estimou que ao longo do tempo cerca de 1,3% dos pacientes sintomáticos da COVID-19 nos Estados Unidos morreriam da doença, comparados com 0,1% das mortes causadas pela gripe sazonal. Basu disse que a taxa de mortalidade de COVID-19 seria maior porque o coronavírus era mais infeccioso e não havia vacina ou tratamento estabelecido para a doença. Ele também disse que sua projeção pode ser "um pouco conservadora", uma vez que o número real de pessoas infectadas não era conhecido. Basu disse que seu estudo supôs que a oferta existente de serviços de saúde, incluindo leitos hospitalares, ventiladores e acesso a prestadores de serviços de saúde, continuaria no futuro - fatores que poderiam afetar as mortes. "[Mas] com estratégias de mitigação, o número de mortos será menor". Basu disse que a taxa geral de fatalidade cairia com o tempo, à medida que mais pacientes se recuperassem e fossem levados em consideração portadores assintomáticos.

SOUTH CHINA MORNING POST - 12/05/2020

Coronavírus: casos de COVID-19 disparam enquanto a Índia se prepara para sair do confinamento

<https://www.scmp.com/week-asia/politics/article/3083885/coronavirus-COVID-19-cases-spike-india-prepares-exit-lockdown>



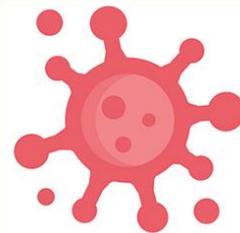
A Índia registrou um aumento maciço em infecções por COVID-19 na segunda-feira, apenas um dia antes de reiniciar os serviços ferroviários de longa distância em seu primeiro passo para reabrir após um estrito bloqueio nacional. Existem várias razões para o aumento de infecções. Uma é que, após um início lento, as autoridades aumentaram os testes em todo o país. Antes do bloqueio, de acordo com o Our World in Data, a Índia estava realizando 18 testes por milhão de pessoas; agora está realizando 1.166. Outro fator são as cidades densamente povoadas do país. Mais de 52% dos casos relatados na segunda-feira eram de seis das cidades mais densamente povoadas - Mumbai, Délhi, Ahmedabad, Chennai, Pune e Thane. Para piorar a situação, no estado de Maharashtra, cuja capital é Mumbai, 80% de todos os casos são assintomáticos, dificultando sua detecção. Quando o Primeiro Ministro Narendra Modi impôs um bloqueio nacional, milhões de trabalhadores migrantes foram deixados presos nas áreas urbanas em que estavam empregados, proibidos de voltar para suas casas rurais. Agora muitos estão voltando para casa em trens especiais organizados pelo governo central, mas as administrações locais estão preocupadas com o fato de estarem carregando infecções.

SOUTH CHINA MORNING POST - 12/05/2020

Quais animais o coronavírus pode atacar com mais facilidade? Estudo classifica 48 espécies e é uma boa notícia para os porcos

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3083883/which-animals-might-coronavirus-attack-most-easily-study-rates>

Nem todos os animais são iguais quando se trata do novo coronavírus, de acordo com uma nova pesquisa que descobriu que os ratos eram menos vulneráveis a eles do que os hamsters e os perus estavam mais em risco do que os patos. Cientistas da Índia analisaram a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) - o receptor nas células através da qual o novo coronavírus entra - de 48 animais, incluindo mamíferos, répteis e aves, e usaram modelos de computador para prever a infectividade de cada um. Todos os primatas, incluindo seres humanos, mas com exceção dos babuínos, tinham cerca de 100% de probabilidade de entrada viral, "como é evidente pela natureza devastadora da doença em humanos", segundo os pesquisadores do Instituto Nacional de Biotecnologia Animal, Instituto de Pesquisa Veterinária da Índia (ICAR) e Conselho Indiano de Pesquisa Agrícola. Os pesquisadores disseram que a probabilidade de entrada viral não era o único fator que determina a infecção pelo coronavírus - assim como alguns portadores humanos não ficaram visivelmente doentes. Mas as previsões do estudo podem ajudar outros cientistas a se concentrarem na capacidade de certas espécies de carregá-las ou divulgá-las. Os resultados podem ajudar a identificar prováveis hospedeiros que sirvam de reservatório para futuros surtos.



SOUTH CHINA MORNING POST- 12/05/2020

Várias vacinas e abordagem global são necessárias para combater o coronavírus, dizem os principais cientistas dos EUA

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3084060/multiple-vaccines-and-global-approach-needed-fight-coronavirus>

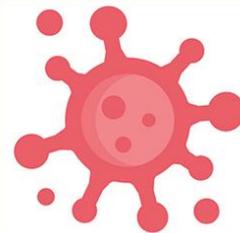
Várias vacinas e uma estratégia global coordenada serão necessárias para conter a COVID-19, de acordo com pesquisa dos principais cientistas dos Estados Unidos. O estudo, cujos co-autores incluem Anthony Fauci, um dos principais membros da força-tarefa de coronavírus da Casa Branca, apresentou os fundamentos científicos da iniciativa do governo dos Estados Unidos de aumentar a colaboração entre os setores acadêmico, público e privado para desenvolver uma vacina e tratamentos. "A necessidade global de uma vacina e a ampla diversidade geográfica da pandemia exigem mais de uma abordagem eficaz de vacina", disse o artigo, publicado na revista *Science* na segunda-feira. "Nenhuma vacina ou plataforma de vacina sozinha provavelmente atenderá à necessidade global e, portanto, uma abordagem estratégica para o esforço multifacetado é absolutamente crítica." O jornal disse que havia tantas incógnitas que os cientistas não tinham certeza de que tipo ou nível de imunidade era necessário, nem quanto tempo duraria após a inoculação. Além disso, há preocupações de que uma vacina possa desencadear um aprimoramento imunológico, um processo que cria anticorpos que facilitam a entrada de vírus no organismo e agravam os efeitos da infecção. O documento também apresenta outros problemas em potencial, como se a vacina se mostraria tão eficaz na proteção dos idosos quanto dos jovens e como lidar com as mutações às quais o vírus é propenso.

SOUTH CHINA MORNING POST - 12/05/2020

Wuhan pede novos testes de coronavírus para todos os residentes, pois os novos clusters emergiram e ameaçam segunda onda

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3084013/wuhan-orders-fresh-coronavirus-tests-all-residents-new-cluster>

Autoridades da cidade central chinesa de Wuhan, onde o coronavírus pandêmico foi detectado pela primeira vez, solicitou novos testes de COVID-19 para todos os seus 14 milhões de habitantes após um conjunto de novos casos na comunidade. Os testes devem abranger residentes permanentes e populações móveis, e devem ter como alvo propriedades residenciais e áreas densamente povoadas. A medida sem precedentes ocorreu após relatos no final de semana de seis novos casos de coronavírus do mesmo complexo residencial, conhecido como Sanmin. Os casos foram os primeiros na cidade desde que o último paciente local de COVID-19 foi relatado em 3 de abril.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 12/05/2020

Surtos ocultos suspeitos antes do *cluster* de boates

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200512000796>

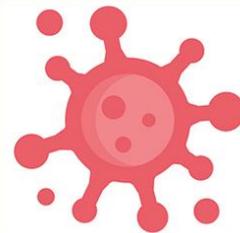
O coronavírus pode ter se espalhado sem ser detectado no final de abril e início de maio, antes das transmissões da boate Itaewon, informaram autoridades de saúde que investigam as rotas de infecção de mais de 100 pacientes vinculados ao grupo de clubes. Kwon Jun-wook, vice-diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia, disse que a infecção em massa que ocorreu em Itaewon tem vários epicentros. Ele disse que houve casos sem aparente correlação com o primeiro paciente identificado do *cluster* e com a cadeia de transmissão dele. As autoridades de saúde continuam seus esforços para conter a transmissão de coronavírus, separando as pessoas infectadas do público, enquanto lidam com questões de direitos decorrentes de métodos de teste e rastreamento de contatos. O governo da cidade de Seul estabeleceu medidas para fortalecer a proteção dos direitos das pessoas que hesitam em se apresentar devido a preocupações com o vazamento de dados pessoais durante o processo de teste e pesquisa epidemiológica. As autoridades e especialistas em saúde estão observando altas taxas de infecção entre os jovens, que geralmente apresentam apenas sintomas leves ou nenhum sintoma, neste caso, que pode levar à transmissão em massa a grupos mais vulneráveis e a idosos. Impulsionado por sinais significativos de desaceleração no surgimento de novos casos e a urgência em reativar a economia, o país relaxou sua distância social a partir de 6 de maio. Mas o surgimento de um novo conjunto de infecções provocou preocupações com a segunda onda de coronavírus. O chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse na segunda-feira que o ressurgimento de casos na Coreia do Sul, China e Alemanha após o levantamento das restrições de permanência em casa demonstra a complexidade de diminuir essas medidas.

THE KOREA HERALD - 12/05/2020

Retomadas escolares adiadas em meio a espectro da segunda onda

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200511000761>

A reabertura das escolas, prevista para quarta-feira para os alunos do ensino médio, foi adiada na Coreia do Sul em meio ao fantasma de outra onda de infecções por COVID-19. Atrasos de uma semana na retomada das escolas foram anunciados na segunda-feira à tarde, depois que pelo menos 90 casos de coronavírus foram identificados em um novo *cluster* de infecções que ocorreu no popular distrito de Itaewon, em Seul. As autoridades de saúde esperam que o número de casos aumente ainda mais, já que milhares de pessoas que foram expostas ao patógeno estavam fora de alcance. Essa infecção em



massa tem uma grande chance de se transformar em transmissão comunitária. O prefeito de Seul, Park Won-soon, disse que a cidade decidiu realizar testes anônimos para aqueles que hesitam em revelar suas identidades, temendo a possibilidade de compartilhamento indesejado de sua orientação sexual. Para as pessoas que dão positivo, no entanto, a revelação de suas identidades é inevitável, pois as autoridades coletam detalhes pessoais para rastrear os movimentos de indivíduos e pessoas com quem eles tiveram um contato próximo.



ESPANHA

ELPAIS - 12/05/2020

Este é o protocolo de cuidados primários com o qual Madri tentará pular para a Fase 1

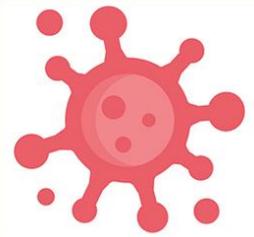
<https://elpais.com/espana/madrid/2020-05-12/asi-es-el-protocolo-de-atencion-primaria-con-el-que-madrid-intentara-saltar-a-la-fase-1.html>

Os motivos para continuar na Fase 0 foram, principalmente, as unidades de terapia intensiva (UTIs) que não recebem alta o suficiente e a falta de reforço na atenção primária, sem pessoal suficiente e sem protocolo para a detecção e acompanhamento de novos casos de coronavírus. A pressão na UTI caiu e é o segundo dia em que a ocupação permanece abaixo de 100 % da capacidade original do sistema público com o qual Madri iniciou a crise. O novo documento estabelece o protocolo para começar com o rastreamento obrigatório que permite o progresso no controle da pandemia e, portanto, na redução da escala. O documento estabelece o procedimento para catalogar casos suspeitos, confirmar resultados positivos e contatos próximos, exige que os resultados do laboratório sejam entregues no prazo máximo de 48 horas e especifica que "testes rápidos, em geral, não devem ser usados para o diagnóstico ou para tomada de decisão clínica". O protocolo também exige que as agendas dos profissionais sejam reajustadas para atendimento telefônico aos pacientes. Dá as instruções para a triagem que deve existir na entrada dos centros e os circuitos separados para pacientes com suspeita de COVID-19 e outras patologias. Também estabelece um guia para a coleta, armazenamento e envio das amostras, para análise e registro dos resultados, e influenciará o foco especial na data de início dos sintomas. Como garantir a quantidade necessária de profissionais é o que o documento não indica. Madri já apresentava insuficiência de profissionais sem a demanda extra da pandemia.

EL PAIS - 11/05/2020

A imunidade de grupo está longe

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-11/la-inmunidad-de-grupo-queda-muy-lejos.html>



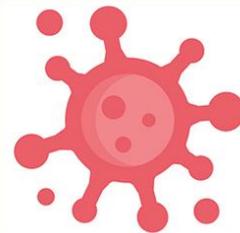
A imunidade de rebanho [quando a contaminação atinge mais de 60% da população] ao coronavírus chegará com a vacina ou não chegará. Pelo menos, não nesta onda epidêmica. Embora o estudo de soroprevalência do governo, que dará a imagem mais realista da soroprevalência de SARS-CoV-2 entre a população espanhola, ainda não tenha seus resultados preliminares, todos os trabalhos que foram feitos até o momento apontam para a mesma direção: apenas uma pequena parcela da população gerou anticorpos contra o patógeno. "Ainda temos dados muito preliminares, mas tudo indica que ficará entre 5% e 15%, com muita variação por área", diz Alberto Infante, especialista em saúde pública. Os primeiros estudos realizados na Europa mostram números abaixo de 5%, de acordo com o Centro Europeu de Controle de Doenças. Os especialistas consultados já descartam a imunidade de grupo em curto prazo. O que também não está claro é que tipo de imunização será gerada. López Hoyos explica que não é o mesmo entre aqueles que sofreram a doença de maneira mais grave e aqueles que a fizeram de maneira mais branda ou até mesmo assintomática. Este último pode gerar proteção mais fraca. Para descobrir, é necessário analisar que tipo de anticorpos os pacientes possuem através de exames de sangue (os mais precisos são os conhecidos como ELISA). López Hoyos acredita que, na melhor das hipóteses, a imunidade pode durar entre dois e quatro anos.

EL PAIS - 12/05/2020

Este sim, este não: a EMT sinaliza os assentos que devem ser deixados livres para manter a distância de segurança

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-12/este-si-este-no-la-emt-senaliza-los-asientos-que-hay-que-dejar-libres-en-el-autobus-para-mantener-la-distancia-de-seguridad.html>

A partir de agora, quando um passageiro entra em um ônibus da Empresa Municipal de Transporte de Madri (EMT), ele deve estar muito atento aos assentos, pois metade deles não pode ser usada para "garantir a máxima separação" entre usuários. Na semana passada, a EMT adaptou a capacidade máxima permitida pelo Ministério dos Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana, para a qual publicou um vinil informativo na parte externa de cada ônibus e dentro, sinalizando os assentos que devem ser deixados livres com um vinil colado no fundo. Em geral, o Conselho da Cidade diz em uma nota que não mais da metade dos assentos disponíveis pode ser ocupada. Além disso, um arranjo de assento em zigue-zague foi organizado para alcançar a maior distância possível entre os usuários. Para os viajantes em pé, foi estabelecida uma capacidade de dois passageiros por metro quadrado. Faixas vermelhas serão incorporadas para indicar a distância de segurança entre os viajantes ao usar as escadas rolantes e os corredores de trânsito das estações. Desde o início da crise, a EMT está aplicando "medidas especiais de limpeza e desinfecção, com atenção especial às superfícies de contato e seguindo as recomendações das autoridades de saúde". Em todos os ônibus, o pagamento continuará dispensando dinheiro para minimizar a possibilidade de contágio.



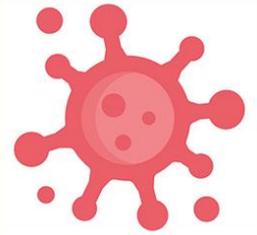
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 11/05/2020

Enquanto os Estados Unidos correm para reabrir, os cientistas temem o retorno do coronavírus

<https://www.nytimes.com/2020/05/11/health/coronavirus-second-wave-infections.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Dezenas de estados estão saindo do confinamento, mas a maioria não cumpriu os critérios mínimos para fazê-lo com segurança, e alguns estão reabrindo, mesmo quando os casos de coronavírus aumentam, provocando desastres. A temida “segunda onda” de infecção pode não esperar até o outono, dizem muitos cientistas, e pode se transformar em uma tempestade de ondas quebrando imprevisivelmente em todo o país. A questão agora, dizem os cientistas, é se o país pode minimizar os danos adotando inteligentemente novas táticas. Há evidências crescentes de que as máscaras - se usadas em locais públicos, por todos - são muito mais eficazes para interromper a transmissão do que se pensava anteriormente. Em todo o país, os testes permanecem totalmente inadequados, mas os testes para uso doméstico estão a caminho, o que pode fornecer uma imagem mais clara de onde o vírus está. Os americanos estão fazendo fila para testes de anticorpos que podem revelar quem tem alguma imunidade, talvez abrindo caminhos de volta à vida normal para eles. Pesquisas iniciais (mas ainda controversas) sugerem que mais americanos podem portar anticorpos do que se pensava inicialmente. Os empregadores estão adotando o design de locais de trabalho mais seguros. Um tratamento antiviral modestamente eficaz foi encontrado. E laboratórios ao redor do mundo estão correndo em direção ao graal - uma vacina - em um ritmo sem precedentes. Muitos estados estão se movendo rápido demais e os bloqueios se entrelaçaram na política partidária. Alguns modelos epidemiológicos preveem muito mais mortes - mais perto dos 240 mil previstos pela força-tarefa de coronavírus da Casa Branca em março, antes de mudar para um modelo mais otimista. O Dr. Anthony S. Fauci, principal consultor médico da força-tarefa, disse esperar que os casos aumentem em ambientes fechados, como casas de repouso, prisões e fábricas. Os efeitos da reabertura não serão imediatamente aparentes e, na ausência de testes generalizados, será difícil saber onde o país está na luta contra o vírus. Demora duas ou três semanas para que os recém-infectados, gravemente enfermos, precisem de hospitalização. Uma calma inicial pode incentivar mais americanos a baixar a guarda ou mais governadores a aliviar as restrições. Por enquanto, o elevado objetivo de rastrear e testar os contatos de todas as pessoas infectadas permanece impensável. Modelos epidemiológicos nos Estados Unidos e dados da China sugerem que cada caso gera cerca de 50 contatos, de modo que os 25 mil novos casos diários nos Estados Unidos geram outros 1,3 milhão de contatos a serem encontrados diariamente. Para isso, foram pensados aplicativos que automatizariam essa busca, mas os problemas de privacidade limitarão sua aceitação pelos americanos. O maior erro cometido nos Estados Unidos e em alguns países europeus que falharam no controle de suas epidemias "é que as pessoas não usam máscaras",



argumentou o Dr. George F. Gao. Fora de Nova York, Califórnia e alguns outros estados, muitos americanos resistem a usá-los. Na ausência de padrões nacionais detalhados de reabertura, os governadores estão se estabelecendo e alguns permitem um contato humano muito mais próximo do que outros.

CNN - 12/05/2020

Wuhan testará todos os residentes em busca de coronavírus em 10 dias após o surgimento de novos casos

<https://edition.cnn.com/2020/05/12/asia/wuhan-coronavirus-testing-china-intl-hnk/index.html>

Milhões de pessoas em Wuhan serão testadas para o novo coronavírus nos próximos dias, depois que um novo conjunto de casos surgiu, apesar de um bloqueio rigoroso de 76 dias destinado a eliminar o vírus da cidade central da China. No fim de semana, seis novos casos foram registrados na cidade, o primeiro em 35 dias consecutivos. Nenhum dos novos casos foi importado do exterior, provocando preocupação de que a infecção ainda possa estar se espalhando na cidade onde se pensa que o vírus surgiu. Em resposta ao surto, as autoridades de Wuhan realizarão testes de ácido nucleico em toda a cidade por um período de 10 dias, de acordo com um aviso de emergência emitido pelas autoridades locais e divulgado pelo jornal *The Paper*. Os testes de ácido nucleico funcionam detectando o código genético do vírus e podem ser mais eficazes na detecção da infecção, particularmente nos estágios iniciais, do que os testes que examinam a resposta imune de um corpo, embora estes últimos sejam mais fáceis de conduzir. A ambiciosa campanha de triagem, descrita no relatório como uma "batalha de dez dias", pode ver até 11 milhões de pessoas testadas - mais do que toda a população da Grécia.

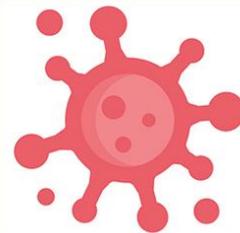


LE MONDE - 12/05/2020

Coronavírus na França: mais de um milhão de estudantes de volta às aulas; em Ile-de-France, o tráfego no transporte "está indo bem"

https://www.lemonde.fr/economie/article/2020/05/12/le-confinement-a-coute-pres-de-six-points-de-pib-a-l-economie-francaise_6039392_3234.html

O dia será marcado pelo retorno às aulas de mais de um milhão de estudantes, de um total de 6,7 milhões nas escolas primárias. Para responder aos temores de professores e famílias, as creches e escolas primárias que reabrem devem estar sujeitas a um rigoroso protocolo de saúde, a fim de evitar qualquer novo surto da epidemia. Lavagem repetida das mãos, uso de máscara recomendada para os professores, cumprimento "permanente" de gestos de barreira, limitação do número de alunos por turma,



esse foi o protocolo estabelecido pelo governo para permitir "o reinício" da escola, de acordo com o ministro da Educação, Jean-Michel Blanquer. Na tentativa de acalmar rebeliões, o executivo também deu aos pais a opção de levar ou não seus filhos de volta à escola, cuja reabertura será escalonada ao longo da semana. As faculdades devem começar a reabrir a partir de 18 de maio nos departamentos "verdes", ou seja, nas áreas onde o vírus circula pouco. Essas garantias não foram suficientes para tranquilizar os professores e seus sindicatos, que denunciam um retorno "premature" à escola.



ANSA – 12/05/2020

Terapia com plasma reduz taxa de mortalidade de pacientes com COVID na Itália

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/11/terapia-com-plasma-reduz-taxa-de-mortalidade-de-pacientes-com-covid-na-italia_cbb804f2-533d-4cbf-b805-72d9d59b8900.html

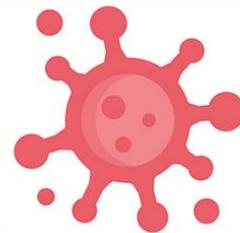
A taxa de mortalidade de pacientes infectados pelo novo coronavírus tratados com plasma sanguíneo hiperimune caiu de 15% para 6%, segundo o resultado de um teste feito pelos hospitais Policlínico San Matteo de Pavia e Asst de Mântua, apresentado pela região da Lombardia ontem, 11 de maio.

O tratamento foi realizado em 46 pessoas com a COVID-19 e tinha três objetivos: reduzir a mortalidade em curto prazo de pacientes em terapia intensiva, melhorar os parâmetros respiratórios e os relacionados à inflamação.

Segundo os resultados da terapia experimental, os índices positivos mais significativos foram alcançados na redução da mortalidade. "No início, a mortalidade de pacientes em respirador assistido na terapia intensiva era entre 13% e 20%, cerca de 15% em média, enquanto que no tratamento com plasma hiperimune caiu para 6%", explicou Fausto Baldanti, diretor de virologia do Hospital Policlínico San Matteo de Pavia.

Na última semana, o Instituto Superior de Saúde (ISS) e Agência Italiana de Remédios (Aifa) já haviam anunciado que conduziram um estudo em âmbito nacional para avaliar a eficácia do plasma sanguíneo no tratamento da COVID-19. A ideia é verificar a possibilidade de viabilizar o uso do plasma de pacientes curados da COVID-19 no tratamento de pessoas infectadas, já que a parte líquida do sangue carrega os anticorpos necessários para combater a doença.

"A partir de hoje, lançaremos o banco de plasma hiperimunológico. Daqui para os próximos dias, elaboraremos um protocolo para doação de sangue e as formas pelas quais isso deve ser feito a partir das muitas curas que temos", afirmou Giulio Gallera, conselheiro do Bem-Estar da região da Lombardia. De acordo com Gallera, a ideia é "estender o experimento de maneira ampla", especialmente nas áreas mais afetadas pelo coronavírus, como Bergamo, Brescia, Lodi e Cremona.



No último balanço divulgado ontem, o número de pessoas com COVID-19 internadas em UTIs na Itália caiu para 999. Esta é a primeira vez desde 10 de março que o país tem menos de mil indivíduos com o novo coronavírus em terapia intensiva. Ao todo, o território italiano tem 219.814 casos totais e 30.739 óbitos.

ANSA – 12/05/2020

Governo da Itália aprova reabertura de restaurantes em 18 de maio

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/11/governo-da-italia-aprova-reabertura-de-restaurantes-em-185_8543a243-b450-45ac-9631-56ca43c02e11.html

O primeiro-ministro da Itália, Giuseppe Conte, fechou na segunda-feira (11/05) um acordo com as regiões do país para permitir a reabertura do comércio varejista, bares, restaurantes e salões de cabeleireiros a partir de 18 de maio. A decisão foi tomada durante reunião por videoconferência entre o governo nacional, incluindo os ministros da Saúde, Roberto Speranza, e para Assuntos Regionais da Itália, Francesco Boccia, e os representantes das regiões italianas.

Com isso, os governadores terão maior autonomia para decidir sobre a gestão da chamada Fase 2 da luta contra a pandemia do novo coronavírus. “Conte aceitou o pedido de autonomia das regiões na administração da Fase 2. A partir de 18 de maio, podemos abrir as atividades sob nossa responsabilidade e de acordo com as necessidades do território. O Governo fará suas propostas que serão integradas pelas autoridades locais”, afirmou o governador da Ligúria, Giovanni Toti.

O ministro para os Assuntos Regionais, no entanto, explicou que, entre quinta (14) e sexta-feira (15), o governo anunciará novas diretrizes, com base nos dados de monitoramento sobre a curva de contágio e nos critérios definidos pelo Ministério da Saúde, para a reabertura dos estabelecimentos.

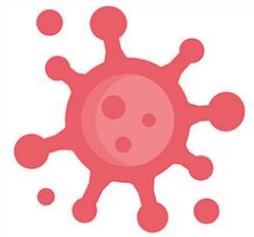
Segundo Boccia, as medidas e protocolos de segurança serão indicados para cada atividade, para que possam reabrir com a máxima segurança. Apesar disso, caso os números de casos voltem a subir, o governo Conte terá o direito de bloquear as decisões tomadas pelas regiões.

No momento, cinemas, teatros, casas de shows e academias permanecem fechados já que são atividades que provocam aglomerações.

LA REPUBBLICA – 12/05/2020

Mobilidade entre regiões. Toti: “Provável a partir de 1º de junho”. Boccia freia: “Somente entre áreas de baixo risco”

https://www.repubblica.it/politica/2020/05/12/news/fase_2_mobilita_fra_regioni-256394835/?ref=RHPPTP-BH-I256353641-C12-P2-S1.8-T1



A hipótese de reabrir a mobilidade entre as regiões a partir de 1º de junho está sendo aventada. Mas com um mecanismo complexo que o governo está finalizando, com as administrações regionais, sempre baseado no monitoramento constante da curva de contágio. Se duas regiões vizinhas tiverem baixo risco, elas poderão reabrir suas fronteiras e permitir a livre circulação de cidadãos. Caso contrário, o bloqueio automático imposto pelo governo é acionado.

Quem trouxe a notícia foi o governador da Ligúria, Giovanni Toti, dando essa interpretação a uma avaliação feita pelo ministro de Assuntos Regionais Francesco Boccia durante videoconferência realizada ontem com os representantes das regiões do país. Segundo Toti afirmou à *Rádío 24*, o ministro Boccia, ao se referir à reabertura da mobilidade inter-regional, disse que “precisamos ainda de uma semana antes de começar uma avaliação”, por isso certamente não será reaberta essa possibilidade em 18 de maio, talvez em 25 de maio, mas, mais provavelmente, em 1º de junho.

Boccia, no entanto, preferiu manter a cautela e, ao jornal *La Repubblica*, esclareceu: “Isso dependerá dos dados de monitoramento das regiões individuais que veremos todas as semanas a partir de quinta-feira e esses dados serão sempre públicos. Duas regiões de baixo risco, ainda mais se forem vizinhas, será natural que possam ter uma mobilidade intra-regional. Mas se uma região é de alto risco e outra de baixo risco serão inevitáveis limitações automáticas [a essa circulação]. Esse mecanismo ainda não foi definido porque é mais complexo e deverá ser decidido em conjunto”, afirmou.

De fato, o resumo do acordo alcançado ontem é que, a partir de 18 de maio, cada região caminhará substancialmente por conta própria. Mas se os dados sobre infecções aumentarem, restrições automáticas serão acionadas e todos respeitarão.

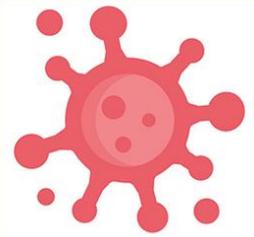
Assim, cada região pode decidir se abre tudo e ao mesmo tempo, mas se houver aglomerações e focos em locais turísticos ou de diversão noturna, a responsabilidade será assumida pelos governadores. Com relação à reabertura de bares, restaurantes, lojas de varejo, cabeleireiros e salões de beleza, Boccia garantiu que as diretrizes “estão quase todas prontas” e poderiam ser divulgadas antes do final da semana.

LA REPUBBLICA – 12/05/2020

Arcuri afirma que nos armazéns das regiões há 55 milhões de máscaras. O preço só permanecerá em 61 centavos se houver justificativa

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/12/news/arcuri_su_mascherine_doppia_morale_inaccettabile-256385217/

"Trabalhamos no interesse exclusivo dos cidadãos, a fim de proteger melhor sua saúde. Às vezes eu cometo erros, pelos quais espero críticas e se isso serve de repreensão", mas "apenas pelos cidadãos". Assim, o comissário de emergência contra o novo coronavírus na Itália, Domenico Arcuri, voltou à controvérsia sobre a ausência de máscaras de proteção a um preço baixo. "Distribuímos 208



milhões de máscaras desde o início da emergência. É uma quantidade suficiente. As regiões têm 55 milhões em seus armazéns", acrescentou ele na coletiva de imprensa sobre a proteção civil.

"O preço das máscaras cirúrgicas fixado em 50 centavos de euro mais IVA [imposto] é e continuará sendo esse". E acrescentou: "Os especuladores e categorias semelhantes terão que justificar qualquer aumento. A especulação que observamos não existe mais e não voltará", sublinhou Arcuri.

Ontem, a acusação da Federfarma, que anunciou o esgotamento dos estoques de alguns dispositivos de proteção essenciais, como máscaras, luvas e álcool, teve hoje a resposta da Arcuri, que criticou a distribuição nas farmácias: "Não é o comissário quem deve abastecer as farmácias ou seus distribuidores, o comissário nunca se comprometeu a fazê-lo. O comissário não deve abastecer os membros do Confcommercio, Conad, Coop e Federdistribuzione. Nos dois casos, comprometeu-se a integrar, sempre que possível, os fornecimentos que essas categorias podem obter através de suas redes de suprimentos".

O comissário de emergência acrescentou ainda: "Nos próximos dias, entraremos em acordo com tabacarias, que têm 50 milhões de lojas na Itália, para a venda de máscaras lá também", ressaltando que governo italiano está fazendo a sua parte e dando a cara a tapa. "Acolho as críticas dos cidadãos, mas apenas deles", afirmou, ressaltando que nessa questão dos equipamentos de proteção "a dupla moral é inaceitável".

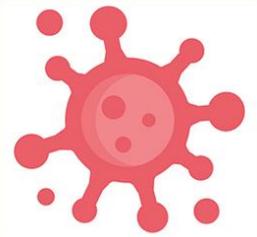
CORRIERE DELLA SERA – 12/05/2020

Coronavírus, vacina: e se você não puder desenvolvê-la (qual é o Plano B)?

https://www.corriere.it/salute/malattie_infettive/20_maggio_12/che-cosa-succede-se-non-si-riesce-sviluppare-vaccino-contro-coronavirus-68f9b066-905f-11ea-b981-878bbbd902eb.shtml

Todo o mundo científico, empresas farmacêuticas e governos estão comprometidos em encontrar uma vacina eficaz contra o coronavírus com investimentos de bilhões de dólares o mais rápido possível. Mas existe uma segunda possibilidade menos popular, qual seja: a que nunca serão desenvolvidas vacinas. Em vez de fazer o vírus desaparecer da face da terra com uma injeção, a hipótese de que teremos que aprender a conviver com ele, se não para sempre, por muito tempo, é muito concreta. Hoje (também por razões econômicas), vem sendo dado grande eco às experiências em andamento. Anúncios sobre cada pequeno passo adiante para encontrar uma maneira de imunizar o mundo da Sars-Cov2 estão ocorrendo dia após dia: atualmente, 101 experimentos estão em andamento. Muitos especialistas consideram seriamente a possibilidade de a solução não vir. Ou, mais provavelmente, virá, mas não tão rapidamente quanto se poderia esperar. Isso já aconteceu.

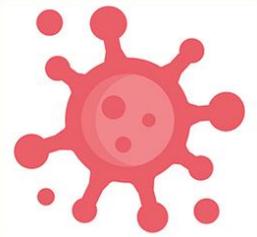
Ao contrário do HIV e da malária, o novo coronavírus não sofre grandes mudanças, e esse continua a ser o detalhe que a maioria dos cientistas espera. Anthony Fauci, imunologista da força-tarefa da Casa Branca, falou de 18 meses. Outros cientistas são mais cautelosos porque existem sistemas biológicos e



não mecânicos em jogo e depende muito de como o organismo reage. No processo de produção, a parte mais difícil é demonstrar que a vacina funciona e é segura: você não pode correr o risco de inocular algo que, em vez de defender o corpo, cause efeitos colaterais. As técnicas para produzir vacinas são variadas, têm tempos diferentes nas várias fases e, certamente, concluir a pesquisa em um ano e meio seria um feito nunca alcançado antes. “Existem cem projetos em estudo com várias técnicas, cada uma das quais com vantagens e desvantagens. Não sabemos se e qual delas alcançará o resultado desejado”, comenta Sergio Abrignani, imunologista e membro da Patologia Estatal de Milão. Segundo ele, no mundo normal leva-se de cinco a dez anos, com uma média de oito, para uma vacina chegar ao balcão de uma farmácia. “Na minha experiência, apesar de todos os atalhos necessários, será difícil tomar uma vacina antes de dois anos se quisermos ter certeza de duas coisas fundamentais: que seja segura e induza uma resposta imune protetora, possivelmente duradoura. Quando ouço falar de uma vacina pronta para setembro, é ficção científica para mim e eu adoraria que me desmentissem”, afirma Abrignani. Por esse motivo, os especialistas sugerem que os governos também pensem no “Plano B”: a longa convivência com o vírus

Em 1984, quando foi anunciado em Washington que um novo vírus foi identificado como HIV, a então secretária de saúde Margaret Heckler fez a previsão de que a vacina estaria pronta para testes dentro de dois anos. Hoje, 32 milhões de mortes após o mundo ainda estão aguardando a vacina. As dificuldades são inerentes a esse vírus, que muda continuamente, mesmo durante a infecção única. Felizmente, o Covid-19 não parece ter essas características e isso torna os especialistas mais otimistas.

Como destacou o jornal *Corriere della Sera*, se a vacina não for encontrada rapidamente, é muito provável que o Sars-CoV 2 nos faça companhia por muitos anos e teremos que conviver com uma doença que não pode ser eliminada. Graças aos antivirais, o HIV tornou-se uma doença crônica e não é mais uma sentença de morte como na década de 1980. Os cientistas também estão trabalhando com o COVID-19 para encontrar curas com medicamentos antigos e novos, mas os estudos estão nos estágios iniciais; em muitos casos, estamos trabalhando com evidências empíricas no campo. Estamos estudando o uso de remdesivir, o medicamento anti-Ebola, tratamentos com plasma sanguíneo, uso de hidroxicloroquina, que, no entanto, parece causar distúrbios no ritmo cardíaco e na cloroquina, útil nos estágios iniciais da doença. No entanto, não existem ensaios clínicos randomizados e um segundo problema seria a produção em larga escala. Viver com o vírus também significa revolucionar sua vida e provavelmente e, por um bom tempo, carregar consigo uma máscara será tão comum quanto portar um celular.



JAPÃO

JAPAN TIMES - 12/05/2020

Os dados gerais de mortalidade de Tóquio não mostram aumento nas mortes durante a pandemia

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/12/national/tokyo-overall-mortality-data-shows-no-surge-deaths-pandemic/#.XrrG1xNKhmA>

Tóquio não viu um aumento nas mortes em geral durante o surto de coronavírus, reforçando as afirmações das autoridades de que eles mantiveram as infecções sob controle, apesar das críticas ao escopo limitado de seus testes. Os dados não fornecem detalhes sobre as causas da morte, mas sublinha que não houve um aumento nas mortes durante a pandemia, apesar de o Japão ter alguns dos primeiros casos confirmados no mundo fora do epicentro original na China. Houve 1.200 mortes a menos em fevereiro deste ano do que no mesmo mês em 2019, enquanto aumentaram 428 em março. O excesso de mortalidade tem sido amplamente proposto como um método para apreender a verdadeira escala das fatalidades do surto de coronavírus. A figura inclui aqueles que morreram sem serem testados para o vírus, bem como aqueles que podem ter morrido por outras causas, mas não puderam procurar tratamento devido a um sistema médico sobrecarregado. A cidade de Nova York teve quatro vezes o número de mortes esperadas durante o surto de COVID-19, segundo um estudo. O Japão não adotou o regime de testes em massa observado em alguns países, o que levou os críticos a afirmar que a escala do surto é muito maior do que sugerem as estatísticas oficiais. Uma série de casos isolados de mortes incomuns descobertas mais tarde como vítimas de coronavírus levou alguma credibilidade a essa teoria. As autoridades japonesas deram grande ênfase à identificação de grupos de infecção e à limitação de sua disseminação. Embora as autoridades tenham reconhecido que, semelhante a outros países, o tamanho real da infecção no Japão é desconhecido, eles disseram estar confiantes em compreender a escala das vítimas.



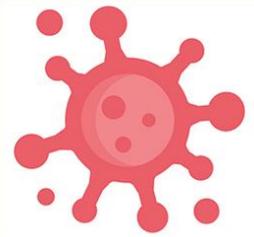
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 12/05/2020

Novos surtos de coronavírus são “inevitáveis sem estratégia robusta do Reino Unido”

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/12/new-coronavirus-outbreaks-inevitable-without-robust-uk-strategy>

Novos surtos de coronavírus e bloqueios são inevitáveis em relação aos planos do governo para aliviar as restrições e enviar as pessoas de volta ao trabalho na Inglaterra sem uma estratégia robusta para suprimir a COVID-19, alertou um grupo independente de cientistas. Os especialistas convocados por Sir



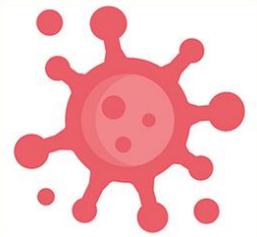
David King, ex-consultor científico-chefe do governo britânico, instaram os ministros a reconsiderarem a estratégia "perigosa" de gerenciar a disseminação da COVID-19 e adotarem testes, rastreamento e isolamento descentralizados para combater a epidemia em todo o Reino Unido. Em um relatório publicado na terça-feira, o grupo alertou que simplesmente garantir que o NHS [National Health Service, o Sistema Nacional de Saúde inglês] não fosse sobrecarregado era contraproducente e potencialmente perigoso. Sem medidas fortes para suprimir a disseminação de infecções "veremos inevitavelmente um retorno mais rápido das epidemias locais, resultando em mais mortes e possíveis bloqueios parciais ou nacionais", disseram eles. Os especialistas pedem aos ministros que revertam a decisão de 12 de março de abandonar os esforços para testar, rastrear e isolar casos de COVID-19 e substituir a abordagem de teste centralizado existente, que depende fortemente do setor privado. Em seu lugar, o grupo propõe uma estratégia descentralizada que coloca os médicos de família e as equipes locais de saúde no centro do controle de surtos. O relatório diz que a "dependência excessiva da terceirização" é insustentável. De acordo com a proposta, o monitoramento local de casos de coronavírus se concentraria principalmente em ambientes de alto risco, como hospitais e casas de repouso, e serviria de alerta precoce para surtos que desencadeariam imediatamente testes generalizados, rastreamento de contatos e isolamento dos infectados. Mesmo com uma vacina eficaz, é provável que o vírus permaneça em circulação no futuro próximo, uma vez que nenhuma vacina é 100% eficaz e nem todos no planeta serão vacinados. Nessa situação, o vírus se juntará à lista de infecções com as quais os humanos aprendem a conviver de outras maneiras.

THE GUARDIAN - 12/05/2020

Irlanda do Norte revela plano de saída de bloqueio em cinco estágios

<https://www.theguardian.com/politics/2020/may/12/northern-ireland-cautious-lockdown-exit-plan-five-stage-road-map>

Os ministros da liderança do parlamento inglês publicaram na terça-feira um roteiro de cinco estágios que mostrava uma estratégia mais lenta e cautelosa do que o plano de Downing Street para a Inglaterra. Os ministros rejeitaram o slogan de Boris Johnson "fique alerta", que tem sido amplamente criticado como confuso, e também decidiram não estabelecer datas projetadas para afrouxar as restrições. O plano alinhava amplamente a Irlanda do Norte com a Escócia e o País de Gales. No primeiro estágio, grupos de quatro a seis pessoas que não compartilham uma casa podem se encontrar ao ar livre, mantendo o distanciamento físico. As igrejas poderão abrir para orações particulares e realizar serviços de drive-through. Grandes revendedores externos, como centros de jardinagem, também poderão reabrir. No estágio dois, certos tipos de varejistas não-alimentícios podem abrir, assim como algumas bibliotecas e museus ao ar livre. No estágio quatro, cabeleireiros, estúdios de *fitness* e estúdios de tatuagem podem reabrir e as escolas serão abertas para todas as crianças em regime de meio período, combinando aprendizado remoto e na escola. Cafés, restaurantes e bares terão que esperar até a etapa



cinco para reabrir. O projeto detalha os critérios científicos e de saúde que devem ser atendidos para passar para cada um dos cinco estágios. Um critério-chave será o valor RO, ou número de reprodução, estimado em 0,8-0,9. As autoridades querem diminuir o valor antes de diminuir as restrições.

BBC - 12/05/2020

Coronavírus: Alemanha não se preocupa com aumento da taxa de infecção

https://www.bbc.com/news/world-europe-52632369?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

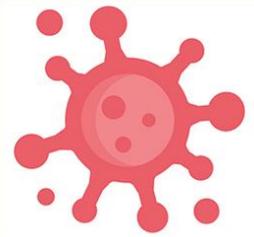
O órgão científico que aconselha o governo alemão sobre o coronavírus diz que não está preocupado que a taxa de reprodução do vírus - a taxa RO - esteja acima de um por três dias seguidos. Lars Schaade, do Instituto Robert Koch (RKI), disse que apenas se o valor de RO subir acima de 1,2 ou 1,3 por vários dias ele ficaria preocupado. Julgar o nível de ameaça do coronavírus depende da compreensão da taxa em que está se espalhando - o que é conhecido como 'R0'. Se essa taxa for superior a 1, o surto pode aumentar porque qualquer pessoa infectada pode transmitir o vírus a mais de uma pessoa. O que também importa é a escala real da infecção - o número de pessoas infectadas pelo vírus. Na Alemanha, o R0 está agora ligeiramente acima de 1 e pode subir mais, mas as autoridades não entram em pânico porque estima-se que menos de 1 mil alemães sejam infectados todos os dias. Portanto, mesmo que a taxa de propagação acelere, o problema pode ser tratado com cuidadosa vigilância e testes em massa, porque os números envolvidos são administráveis. Por outro lado, acredita-se que no Reino Unido cerca de 20 mil pessoas sejam infectadas todos os dias - muito menos do que no auge do surto, mas ainda assim um número sério. E nessa escala de infecção, mesmo um pequeno aumento na taxa R0 poderia ter um impacto perigoso, potencialmente sobrecarregando o serviço de saúde com um segundo pico na crise.

BBC - 12/05/2020

Como as escolas reabertas na Dinamarca mantêm as crianças separadas com segurança

https://www.bbc.com/news/education-52550470?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

A reabertura de escolas será um dos maiores passos simbólicos para afrouxar o bloqueio e dividiu a opinião sobre se é seguro e quem deve voltar primeiro. Mas há lugares, como Dinamarca e Alemanha, onde isso já aconteceu. Dom Maher, chefe da seção internacional da escola St. Josef, em Roskilde, na ilha dinamarquesa da Zelândia, acha, várias semanas após a reabertura, que funcionou melhor do que se poderia esperar. As crianças ficaram aliviadas por estarem de volta e os pais se tornaram mais confiantes em relação à segurança - e o número de alunos nas escolas aumentou constantemente. As



crianças da escola primária retornaram primeiro na Dinamarca e existe um sistema para manter as crianças em pequenos grupos e com o mínimo de contato possível com outras pessoas. Eles passam o dia na escola em uma espécie de casulo virtual, sem cruzamento com os outros. Esses micro-grupos de alunos chegam em um horário separado, almoçam separadamente, ficam em suas próprias zonas no playground e são ensinados por um professor. Existem cerca de uma dúzia de alunos nesses grupos. Distanciamento social significa que esse é o número máximo de pessoas que podem entrar em uma sala, o que exige a divisão de classes e professores. O outro ponto central da abordagem dinamarquesa é uma enorme quantidade de lavagem e esterilização das mãos. Mas Maher diz que a ideia de um perfeito distanciamento social com crianças pequenas não é realista. Não há máscaras - para alunos ou professores. Professores que têm problemas de saúde ou que têm familiares em risco podem ensinar *on-line* em casa. Na Alemanha, existe um sistema unidirecional nos corredores para minimizar o contato, os intervalos são escalonados, existe um regime rigoroso de limpeza e as máscaras são usadas em áreas comuns. Os dias escolares são mais curtos e misturados com as aulas *on-line*, para que diferentes grupos de ano possam compartilhar salas de aula que agora podem conter apenas 10 alunos.

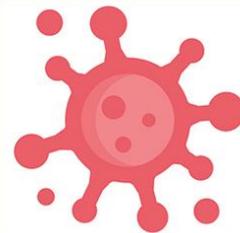
Algumas das ideias dinamarquesas e alemãs: crianças mais jovens voltam primeiro, na Dinamarca - estudantes mais velhos na Alemanha; grupos menores de estudantes para que o distanciamento social possa ser maximizado; grupos mantidos pela duração do dia; pausas regulares para lavar as mãos; na Alemanha, máscaras nas áreas comuns, de acordo com o plano nacional.

BBC - 12/05/2020

Coronavírus: empresas de ônibus enfrentam dificuldades à medida que o bloqueio diminui

https://www.bbc.com/news/uk-england-52621747?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Com menos passageiros permitidos em cada ônibus e o governo incentivando as pessoas a evitar o transporte público, as empresas dizem que as tarifas não cobrirão seus custos. Os sindicatos também estão preocupados com a segurança em meio a relatos de taxas mais altas de mortes relacionadas à COVID-19 entre motoristas do sexo masculino. O distanciamento social é diferente dependendo do layout dos ônibus, mas normalmente pode envolver passageiros sentados apenas em assentos de janela com um espaço entre eles. A Transport for London (TfL) disse que o requisito de manter 2 metros de distância social sempre que possível significa que a rede de ônibus seria capaz de transportar apenas 13% a 15% do número normal de passageiros, mesmo quando todos os serviços estiverem operando novamente. Seu conselho aos passageiros que não podem evitar o transporte público é viajar fora dos horários de pico, usar uma "cobertura" facial, levar um desinfetante para as mãos e lavar as mãos antes e depois da viagem.



Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".